



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

5

Edson da Silva  
(Organizador)



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 5

Edson da Silva  
(Organizador)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Bibliotecária:** Janaina Ramos

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro

**Correção:** Mariane Aparecida Freitas

**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista

**Revisão:** Os Autores

**Organizadores: ou Autores:** Edson da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde 5 / Organizador Edson da Silva. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-575-4

DOI 10.22533/at.ed.754202411

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## **APRESENTAÇÃO**

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 29 capítulos, o volume 5 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A CONSTRUÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM CARDIOLOGIA**

Laura Samille Lopes Meneses  
Tamires de Nazaré Soares  
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos  
Milene Gouvêa Tyll  
Regiana Loureiro Medeiros  
Amanda Sthefpanie Ferreira Dantas  
Camila Evelyn de Sousa Brito  
Isabela Letícia Rosa dos Santos  
Judney Jadson Moraes Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.7542024111**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **DISFAGIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO TRATADOS COM RADIOTERAPIA**

Kamille Giovanna Gomes Henriques  
Laís Fábria de Souza Oliveira  
Maria Tatiane Pereira dos Santos  
Gabriela Barbieri Ortigara  
Laura Izabel Lampert Bonzanini  
Riéli Elis Schulz  
Eloisa Barbieri Soldera  
Kívia Linhares Ferrazzo

**DOI 10.22533/at.ed.7542024112**

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### **PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ELETROCARDIOGRAMA NORMAL**

Ana Paula Peixoto do Nascimento  
Maria Eduarda Azevedo Botaro  
Pedro Henrique D'avila Costa Ribeiro  
Gisele Aparecida Fófano  
Gustavo Mendes Souza Queiroz  
Tháís Ruela Martins  
Laryssa Mara Vieira Moreira  
Carolina Maffia Vaz de Mello  
Thamara Carolina Lobo Aves  
Yasmin Soares Maciel  
Igor Felipe Vieira Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.7542024113**

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **INAPTIBILIDADE SOROLÓGICA EM BOLSAS DE SANGUE NO BRASIL**

Victor Brito Dantas Martins  
Cynthia Karolina Rodrigues do Nascimento

Melissa Macedo Santos  
Beatriz Ferreira Melo  
Patrícia Maria Costa Oliveira  
Karen Neisman Rodríguez Ayala  
Humbelina Alves da Silva  
Maria Luisa Lima Barreto do Nascimento  
Mayara Stefanni de Lacerda Bezerra  
Raíssa Silva Bacelar de Andrade  
Anderson Fontenele Vieira  
Valécia Natalia Carvalho da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7542024114**

**CAPÍTULO 5..... 46**

**A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA PÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: PROJETO DE INTERVENÇÃO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE BASEADO NA UTILIZAÇÃO DE UM *SERIOUS GAME***

Ana Paula Morais de Carvalho Macedo  
João Manuel Pimentel Cainé  
Lisa Alves Gomes  
Rui Pedro Gomes Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.7542024115**

**CAPÍTULO 6..... 57**

**ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Humberto de Sousa Pires Filho  
Luiz Henrique Ribeiro Motta  
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva  
Isadora Vieira de Sousa  
Antônio Taciano Matias Filho  
Antônio Luciano Batista de Lucena Filho  
Paula Cintra Dantas  
Marcelo Vinicius Santos Moura  
Lucas Zampronha Correia  
Vitor Rodrigues Guimarães  
Frank Mendes Morais Júnior  
Luan Teixeira Rodrigues da Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.7542024116**

**CAPÍTULO 7..... 72**

**DIVERTICULITE AGUDA E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES, UM RELATO DE CASO**

Isadora Viana Veiga  
Brenda Tolentino Costa do Carmo  
Larissa Gomes Espinosa  
Natália Rabelo Gonzaga  
Thiziane de Oliveira Palácio  
Jéssica Ivana Dias da Silva  
Kátia Gomes Peixoto

Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux

**DOI 10.22533/at.ed.7542024117**

**CAPÍTULO 8..... 78**

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA BROMELÁINA NO FÍGADO DE RATAS COM PERIODONTITE CRÔNICA INDUZIDA POR LIGADURA**

Victor Brito Dantas Martins  
Larissa dos Santos Pessoa  
Karen Neisman Rodríguez Ayala  
Humbelina Alves da Silva  
Vinícius da Silva Caetano  
André dos Santos Carvalho  
Maria Luisa Lima Barreto do Nascimento  
Joaquina dos Santos Carvalho  
Ayane Araújo Rodrigues  
Raíssa Silva Bacelar de Andrade  
Felipe Rodolfo Pereira da Silva  
Daniel Fernando Pereira Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.7542024118**

**CAPÍTULO 9..... 84**

**PERFIL DAS DOENÇAS GLOMERULARES NOS ÚLTIMOS 10 ANOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO CEARÁ**

Marcelo Feitosa Verissimo  
Jhander James Peixoto Maciel  
Joao Victor França de Sousa  
Allysson Wosley de Sousa Lima  
Helerson de Araújo Leite  
Joao Martins Rodrigues Neto  
Antonio Higor Marques Aragão  
Leticia Aguiar Fonseca  
Jose Nozinho Martins Oliveira  
Ada Cordeiro de Farias  
Cíntia Fernandes Rodrigues Maia  
Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.7542024119**

**CAPÍTULO 10..... 92**

**MANEJO DO PACIENTE COM HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Viviane Rodrigues Coelho  
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques  
Joyce Rayane Leite  
Nathália Menezes Dias  
Nayara Susanne Silveira  
Thalia Albuquerque Bezerra  
Thierry Wesley de Albuquerque Aguiar  
Bruno Abilio da Silva Machado

Viviane dos Santos Melo  
Guíllia Rivele Souza Fagundes  
Carla Patrícia Moreira Falcão

**DOI 10.22533/at.ed.75420241110**

**CAPÍTULO 11 ..... 99**

**ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM ERISPELA E DOENÇA RENAL CRÔNICA ADMITIDO EM UM HOSPITAL DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ**

Mauricyanne Sales Teixeira  
Maria Leilah Monte Coelho Lourenço  
Larissa Leite Castro  
Anael Queirós Silva Barros  
Francisca Emanuelle Sales Eugênio Bezerra  
Edrine Vasconcelos Farias Magalhães  
Katharyna Khauane Brandão Ripardo  
Germana Greicy de Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.75420241111**

**CAPÍTULO 12 ..... 109**

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA ENFERMAGEM: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A UROLITÍASE E OS CUIDADOS PALIATIVOS**

Alexsandra Aparecida Bernaski Ozima  
Débora de Lima Costa  
Edina Maria da Silva  
Franciele Aparecida Geraldo Ribeiro karas  
Gesica Flávia da Silva  
Izabel Taynara Valeski Bonfim  
Nayara Beatriz dos Santos  
Pedro Gabriel dos Santos  
Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior

**DOI 10.22533/at.ed.75420241112**

**CAPÍTULO 13 ..... 122**

**OTOSCLEROSE**

Renata Gomes Cruz Silva  
Andreza Dias de Souza Parente  
Ilana Frota Pontes Canuto

**DOI 10.22533/at.ed.75420241113**

**CAPÍTULO 14 ..... 131**

**O EXAME DO FREQUENCY FOLLOWING RESPONSE EM CRIANÇAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM**

Jéssica Dayane da Silva  
Laís Cristine Delgado da Hora  
Mônyka Ferreira Borges Rocha  
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto  
Lilian Ferreira Muniz

**DOI 10.22533/at.ed.75420241114**

**CAPÍTULO 15..... 141**

**UMA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE RADIOPROTEÇÃO APÓS O ACIDENTE DE GOIÂNIA**

Luis Carlos Jansen

Fernando Barcellos Razuck

**DOI 10.22533/at.ed.75420241115**

**CAPÍTULO 16..... 151**

**INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA: FARMACOLOGIA, ADMINISTRAÇÃO E EFEITOS ADVERSOS NA FARMACOTERAPIA DO TRANSTORNO DA DEPRESSÃO MAIOR**

José Willyan Firmino Nunes

Antônia Amanda Cardoso de Almeida

Paulo Michel Pinheiro Ferreira

Aníbal de Freitas Santos Júnior

Gleice Rayanne da Silva

Bruno Coêlho Cavalcanti

Felipe Cavalcanti Carneiro da Silva

Hemerson Iury Ferreira Magalhães

José Roberto de Oliveira Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.75420241116**

**CAPÍTULO 17..... 172**

**ANÁLISE DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR ESTUDANTES: UM ESTUDO COMPARATIVO**

Giselly de Oliveira Silva

Ana Luíza Xavier Cunha

Moacyr Cunha Filho

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Guilherme Rocha Moreira

Mércia dos Santos Freire

Victor Casimiro Piscoya

Iunaly Sumaia da Costa Ataide Ribeiro

Ladyodeyse da Cunha Silva Santiago

Erivaldo Gumercindo de Souza Neto

**DOI 10.22533/at.ed.75420241117**

**CAPÍTULO 18..... 180**

**ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO INDIVÍDUO COM COMPORTAMENTO SUICIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Sabrina Lacerda da Silva

Eglê Rejane Kohlrausch

**DOI 10.22533/at.ed.75420241118**

**CAPÍTULO 19..... 190**

**ANÁLISE DO CUSTO-EFETIVIDADE DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS FORNECIDOS PELA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI-MG**

Daniel Rodrigues Moreira Corrêa



Elias Antônio Soares Ferreira  
Isabela Pimenta Pessôa  
Ivana Vieira Cunha  
Maria Luiza Nasciutti Mendonça  
Herbert Cristian de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.75420241119**

**CAPÍTULO 20.....203**

**EL PROCESO DE APRENDIZAJE Y LOS TIPOS DE MENTE**

Laura Elizabeth Cervantes Benavides

**DOI 10.22533/at.ed.75420241120**

**CAPÍTULO 21.....216**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ATENDIMENTO A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA (UNESA-JU)**

Tereza Claudia de Andrade Camargo

Alice Sampaio Pires

Bianca Silva Faia

Clara de Dios Abad da Costa

Júlia Biajoni Xavier

**DOI 10.22533/at.ed.75420241121**

**CAPÍTULO 22.....232**

**ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE DIFERENTES PREPARAÇÕES DE PRÓPOLIS VERMELHA**

Pedro Mateus José Godoy Aniceto

Jorge Andrés García Suárez

Rodrigo José Nunes Calumby

Yasmin Nascimento de Barros

Davi Porfirio da Silva

Jayane Omena de Oliveira

Laís Nicolly Ribeiro da Silva

Camila França de Lima

Ana Carolina Santana Vieira

Valter Alvino

Rossana Teotônio de Farias Moreira

Larissa Isabela Oliveira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.75420241122**

**CAPÍTULO 23.....243**

**REIKI NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Eleine Maestri

Ana Paula da Rosa

Adriana Remião Luzardo

Joice Moreira Schmalfluss

Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt

Crhis Netto de Brum

Tassiana Potrich

Willian Lorentz

**DOI 10.22533/at.ed.75420241123**

**CAPÍTULO 24.....255**

**FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE (ABS): ALTERNATIVA TERAPÊUTICA ALIADA À COMUNIDADE**

Pedro Henrique de Paula Ramalho Morais

Glauber Carvalho Barbosa Junior

Eduarda Medrado Araújo Borges

Giovana Celestino Gomes

Nadine Cunha Costa

**DOI 10.22533/at.ed.75420241124**

**CAPÍTULO 25.....258**

**PLANTAS E ERVAS MEDICINAIS: UM ESTUDO EM COMUNIDADES CAIÇARAS DE ILHA-COMPRIDA/SP**

Aurélio Moschin

Fagner Evangelista Severo

Maria Cristina Pereira Matos

**DOI 10.22533/at.ed.75420241125**

**CAPÍTULO 26.....263**

**ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS NATURAIS E ELIXIRES COMERCIAIS EM PATOGÊNOS ORAIS: ESTUDO “IN VITRO”**

Maria José Alves

Marta Sofia Rodrigues Pereira

Sara Cristina Fraga

Isabel Cristina Ferreira

Maria Inês Dias

**DOI 10.22533/at.ed.75420241126**

**CAPÍTULO 27.....274**

**PREVALÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTE À METICILINA (MRSA) ISOLADOS DE PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS**

Leandra Duarte Bastos

Saulo Roni Moraes

Carlos Eduardo Cardoso

Maria Cristina Almeida de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.75420241127**

**CAPÍTULO 28.....280**

**ESTRATÉGIAS PARA ACELERAR A CIRCULAÇÃO ECONÔMICA DAS MERCADORIAS E SEUS EFEITOS PATOLÓGICOS SOBRE A SAÚDE DA CLASSE TRABALHADORA**

Vanessa Batista de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.75420241128**

<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>305</b>
<b>INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS DE GENES DE RECEPTORES DA VITAMINA D NA POPULAÇÃO NEGRA</b>	
Lyana Feijó Berro	
Vanessa Rosa Retamoso	
Patricia Maurer	
Débora Alejandra Vasquez Rubio	
Lauren Alicia Flores Viera dos Santos	
Vanusa Manfredini	
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75420241129</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>315</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>316</b>

## A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA PÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: PROJETO DE INTERVENÇÃO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE BASEADO NA UTILIZAÇÃO DE UM *SERIOUS GAME*

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 31/07/2020

### Ana Paula Morais de Carvalho Macedo

Universidade do Minho, Braga, Portugal  
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra [<https://orcid.org/0000-0002-1064-3523>]

### João Manuel Pimentel Cainé

Universidade do Minho, Braga, Portugal.  
[<https://orcid.org/0000-0001-8591-6760>]

### Lisa Alves Gomes

Universidade do Minho, Braga, Portugal.  
[<https://orcid.org/0000-0003-2154-3461>]

### Rui Pedro Gomes Pereira

Universidade do Minho, Braga, Portugal.  
Unidade das Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.  
[<https://orcid.org/0000-0002-4811-6753>]

**RESUMO:** As competências emocionais tornam-se importantes para os profissionais de saúde que prestam cuidados em ambientes geradores de emoções, stress e cansaço, colocando à prova as suas capacidades. O presente estudo pretende promover o desenvolvimento de competências emocionais dos profissionais de saúde que lhes permitam ultrapassar os obstáculos à sua intervenção com doentes do foro cardíaco. Por outro, intervir com ações de educação e formação de tipo não formal,

utilizando formas inovadoras de conceber, de iniciar e de realizar a formação, nas quais os participantes envolvidos se auto-organizam ou, pelo menos, assumem uma intervenção ativa. Nesta dinâmica entra o *Serious Game* como elemento capaz de produzir a atenção, a memória e a motivação aos participantes, proporcionando-lhes experiências efetivas e afetivas. Um *scoping review* sobre o tema releva o potencial do *Serious Game* no desenvolvimento do afeto, na atenção, na memória e na motivação em relação à aprendizagem. Estudo de cariz participativo, de abordagem qualitativa, cujos métodos previstos são as oficinas de educação e formação interativas, utilizando-se um *Serious Game* construído com conteúdos de saúde pertinentes e adaptados às necessidades e ao contexto onde estes profissionais de saúde atuam. Trata-se de uma amostra de oportunidade, tomando como princípio a inclusão de todos os profissionais de saúde da unidade de cuidados coronários. A robustez do desenho permitirá avaliar, com rigor, a eficácia de um programa de intervenção. Prevê-se a sustentabilidade no decorrer do tempo, e com efeitos além do horizonte temporal do programa de intervenção, na medida em que o dispositivo *Serious Game* poderá ser utilizado noutros contextos similares. Os ganhos estão relacionados com a preparação dos profissionais de saúde capacitando-os para o desenvolvimento de competências emocionais, contribuindo para o *empowerment* de autocuidado no doente pós-Enfarte Agudo do Miocárdio durante o período de internamento.

**PALAVRAS - CHAVE:** Profissionais de Saúde, Desenvolvimento de Pessoal, Capacitação

## PROMOTING PATIENT AUTONOMY AFTER ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION: INTERVENTION PROJECT WITH HEALTH PROFESSIONALS BASED ON THE USE OF SERIOUS GAME

**ABSTRACT:** Emotional skills become essential for health professionals who provide care in environments that generate emotions, stress, and fatigue, testing their ability to self-recognize and control their own emotions. The present study intends to promote the development of emotional skills for health professionals to overcome obstacles and improve care quality for cardiac patients. Nevertheless, it is important that interventions with non-formal education and training actions, using innovative ways of conceiving, initiating and training development, in which the participants involved, are self-organized or, at least, taking an active role. Serious Game enters this dynamic as an element capable of producing attention, memory, and motivation of the participants, providing them with effectiveness and affective experiences. A scoping review on the topic highlights the potential of the Serious Game in developing affection, attention, memory, and motivation regarding learning. However, other factors must be considered, such as collaborative learning environments. Methodology: a participatory, qualitative approach with training workshops and interactive education methods such as Serious Game with pertinent health contents and adapted to the needs and context. The device allows the detection and recognition of emotions, modelling, and expression of emotions by the characters of the game and players. According to the objectives of the study, the selection is based on convenience sampling, and all health professionals that work in the coronary care unit meet the inclusion criteria. The robustness of the design will allow a rigorous assessment of the effectiveness of an intervention program. Sustainability is predicted over time, with effects beyond the timeframe of the intervention program, as the Serious Game device can be used in other similar contexts. The gains are related to health professional's preparation, enabling them to develop emotional skills, contributing to the patient's self-care empowerment after acute myocardial infarction during hospitalization.

**KEYWORDS:** Health Professionals, Personnel Development, Professional Training, Emotional Skills, Coronary Care Unit, Serious Game

### 1 | INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do pensamento educativo e das teorias que implicitamente e explicitamente envolvem a aprendizagem e a relação dos adultos com os diversos saberes tem vindo a persuadir as concepções de competência ao longo do tempo. As últimas décadas do século XX trouxeram evidência na abordagem da educação/formação baseada em competências, primeiramente na década de oitenta, nos países como França Reino Unido, Alemanha, mais tarde, na década de noventa, na Austrália, no âmbito do ensino e da formação profissional, e posteriormente no Québec, no domínio da formação profissional, e ainda em alguns países nórdicos, como a Finlândia e a Noruega, em todos os níveis de ensino.

Fruto desta evolução, pretende-se que a educação e a formação ao longo da vida

promova processos de articulação entre as organizações de ensino e as organizações de trabalho, traduzindo-se no desenvolvimento pessoal e social do indivíduo. Se para o caso da educação, há o entendimento da existência de uma base estruturada dos processos ensino aprendizagem, anteriores à profissão do indivíduo, para o caso da formação, esta surge direcionada para processos de ensino aprendizagem formais e não formais adequados aos interesses pessoais e sobretudo às necessidades decorrentes da evolução tecnológica e psicossocial do mundo do trabalho. Este último parece constituir o grande desafio da nossa sociedade, particularmente dos países pertencentes à União Europeia, quando se pretende que haja uma maior harmonização entre subpopulações distanciadas por ritmos de saber e de aprendizagem adquiridos entre duas ou três gerações que, em simultâneo, subsistem no mercado de trabalho.

Ambientes complexos como é o contexto de atuação dos profissionais de saúde inclui uma articulação conhecimentos e competências, sendo certo que uma forte exigência do processo de construção de competências implique também um maior emprego de conhecimentos. Por outro, quanto mais presentes as ações humanas maior aprofundamento exige na preparação para a obtenção de conhecimentos por parte dos profissionais e mais tempo disponível para o seu desenvolvimento.

É neste propósito que se direciona o presente estudo, em diferentes dimensões do conhecimento, designadamente, na promoção e qualificação individual e, ainda, na qualificação relacional, abrangentes, portanto do desenvolvimento das competências sociais e emocionais. Significa que para além da necessidade de cada profissional possuir conhecimentos técnicos em domínios especializados, tem também de reunir um conjunto de competências essenciais de carácter pessoal e interpessoal, tais como, a resiliência e o controlo emocional, a capacidade de adaptação e de colaboração, a reflexão, a flexibilidade, a autonomia, a iniciativa, a liderança, a comunicação, o trabalho em equipa, a capacidade organizativa, a tomada de decisão, a resolução de problemas, a inovação, a criatividade, a gestão de conflitos a negociação, entre outras. Nesta descrição parece crucial o interprofissionalismo como “território ao real da atividade” (Ceccim, 2018: 1747), partindo-se de duas suposições: “Quanto mais se trabalha em equipe, mais se pode partilhar dos saberes uns dos outros, ampliando-se o arsenal de competências e a capacidade de resposta. Quanto mais se trabalha isoladamente, mais se precisa saber individualmente dos saberes dos outros e maior o risco de erro ou prática insegura” (Ceccim, 2018: 1741). Neste caso a gestão organizacional assume um papel fundamental que é de providenciar o bom uso das “alavancas da acção” (Le Boterf, 2005: 103), de modo a reunir as condições propícias para a cooperação interprofissional: “O desenvolvimento da cooperação é uma responsabilidade partilhada. Para que as pessoas interajam com competência numa organização, a gestão, o dispositivo de formação e as próprias pessoas devem dar o seu contributo específico” (Le Boterf, 2005: 101).

No âmbito da supervisão clínica assume um papel importante na implementação

de estratégias para o desenvolvimento de competências emocionais dos profissionais de saúde, nomeadamente, na partilha de experiências, nos momentos reflexivos, nas ações formativas em contexto de trabalho e promovidas pelas organizações, nas metodologias de trabalho que valorizam as oportunidades de encontros das equipas multiprofissionais e dos estudantes em ensino clínico/estágio, nas dinâmicas de Educação para a Saúde com os doentes internados, nas atividades que envolvem os profissionais na acreditação dos serviços e, ainda nas que implicitamente e/ou explicitamente estão presentes na gestão de suas carreiras.

Neste estudo considera-se diferentes estratégias para o desenvolvimento deste tipo de competências dos profissionais, valorizando-se as suas perspetivas e ações no espaço das oficinas onde ocorreram as sessões de educação e formação. As oficinas formativas dinamizadas no contexto de uma organização hospitalar, concretamente numa Unidade de cuidados coronários, surgem como métodos capazes de albergarem as estratégias de desenvolvimento de um grupo de profissionais da saúde. Nesta dinâmica entra o *Serious Game*, com potencial formativo, favorecedor de dinâmicas coletivas, capaz de relacionar as dimensões de aprendizagem e de trabalho, dentro quadro evolutivo, normativo e legal da profissão.

A opção por este tipo de unidade cuidados justifica-se pela dimensão prioritária, e permanente de intervenção na área da saúde, que a doença crónica do foro cardíaco exige. As Doenças Cardiovasculares são as que apresentam maior taxa de morbilidade e mortalidade mundial. O elevado número de internamentos por Enfarte Agudo do Miocárdio e a baixa adesão aos Programas de Reabilitação Cardíaca constituem momentos de intervenção para os profissionais de saúde desenvolverem ações dirigidas para a promoção, capacitação e responsabilização da pessoa para o seu autocuidado, contribuindo para a qualidade dos processos de transição vivenciados (Anderson, 2017). O processo educativo é necessário para aquisição de conhecimento e desenvolvimento de competências para que o doente possa alcançar o seu potencial e melhorar a sua qualidade de vida. Conscientes desta importância, é neste contexto que o presente projeto pretende conceber, implementar e avaliar os contributos educativos no desenvolvimento de competências amplas aos profissionais de saúde, durante o período de internamento do doente pós-Enfarte Agudo do Miocárdio.

A aplicação do SG no campo da saúde dá-nos conta da existência de métodos interessantes, inovadores e potencialmente eficazes para aumentar o conhecimento, transmitir mensagens persuasivas, mudar comportamentos e influenciar os resultados de saúde (Ricciardi & De Paolis, 2014; Baranowski et al., 2016; Drummond, et al., 2017). No entanto, o desenvolvimento do SG é complexo na medida em que é essencial assegurar três aspetos na sua construção: i) o jogo tem que motivar os utilizadores, seja motivação intrínseca (a aprendizagem efetiva de conteúdos), seja motivação extrínseca (atingir os resultados esperados); ii) o potencial de aprendizagem do jogo deve ser maximizado, a

eficácia da aprendizagem do jogo passa por garantir “quatro pilares da aprendizagem”, (Dehaene, 2013); e iii) a avaliação dos jogos segundo regras pré-definidas. Neste ponto torna-se necessário estabelecer grupos de controlo de modo a comprovar a relevância do jogo no processo de ensino/aprendizagem. Como referem alguns autores (Laamarti, et al., 2014), para que os jogos sérios sirvam o seu objetivo, torna-se fundamental uma especial atenção ao processo de desenvolvimento do seu projeto.

O presente estudo apresenta a seguinte questão de partida: Qual o impacto do *Serious Game* como estratégia promotora do desenvolvimento de competências emocionais dos profissionais de saúde de uma Unidade de Cuidados Intermédios Coronários?

Em resposta à questão o presente estudo, de cariz participativo, pretende promover o desenvolvimento de competências emocionais dos profissionais de saúde que lhes permitam ultrapassar os obstáculos à sua intervenção com doentes do foro cardíaco. Por outro, intervir com ações de educação e formação de tipo não formal, utilizando formas inovadoras de conceber, de iniciar e de realizar a formação, nas quais os participantes envolvidos se auto-organizam ou, pelo menos, assumem uma intervenção ativa.

## Objetivos do Estudo

O projeto pretende conduzir os profissionais de saúde da organização alvo a procurarem investimento na qualificação, promovendo competências básicas, técnicas ou transversais, que permitam ultrapassar os obstáculos à sua participação em atividades de educação e formação com doentes após enfarte agudo do miocárdio. O projeto visa criar condições de apoio e estratégias de aprendizagem aos formandos inovadoras, constituindo-se em objetivos específicos:

- Diagnosticar os problemas e as necessidades de educação e formação ao longo da vida, dos profissionais de saúde que trabalham na unidade de cuidados coronários;
- Construir um *Serious Game* apropriado ao público alvo, tendo em conta o desenvolvimento de competências de autocuidado durante o período de internamento de doentes pós- Enfarte Agudo do Miocárdio;
- Planear intervenções ajustadas aos profissionais de saúde que trabalham na unidade de cuidados coronários;
- Implementar intervenções ajustadas aos profissionais de saúde que trabalham na unidade de cuidados coronários;
- Avaliar as intervenções ajustadas aos profissionais de saúde que trabalham na unidade de cuidados coronários;
- Disseminar as boas práticas de educação e formação ao longo da vida.



## 21 IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS AMPLAS

A educação e formação de adultos tem sido alvo de atenção de diversos governos, contribuindo para aumentar o interesse na aprendizagem entre adultos. No entanto, a participação na educação e formação de adultos permanece ligeiramente abaixo da média da União Europeia, apesar da necessidade de muitos adultos melhorarem as suas competências. O XXI Governo Constitucional português e a OCDE iniciaram em 2017 um trabalho, cujo objetivo foi identificar ações concretas para melhorar a educação e formação de adultos. Esta fase envolveu uma análise comparativa para identificar as melhores práticas, trabalho colaborativo com diversas entidades interessadas, incluindo o governo.

Em 2018, a OCDE apresentou um Guia de Implementação para a Estratégia de Competências para Portugal, tendo em vista o fortalecimento do sistema de educação e formação de adultos, concretamente, a motivação dos adultos para aprender e participar, os esforços para aumentar a acessibilidade e a qualidade do sistema, contando com mecanismos de gestão e financiamento mais fortes. As recomendações a saber: 1. Melhorar a recolha, utilização e disseminação de informação sobre o desempenho de competências e os retornos dos investimentos em competências, partindo das atuais ferramentas; 2. Melhorar a disseminação de informação lançando uma campanha de comunicação abrangente para aumentar o conhecimento do valor das qualificações e dos investimentos em qualificações, adaptando a mensagem a grupos específicos; 3. Melhorar medidas direcionadas para a administração pública e os prestadores de serviços sociais, de modo a aumentar o reconhecimento do valor da progressão profissional para os próprios e para os respetivos utentes. Acesso, qualidade e relevância; 4. Melhorar a oferta de programas de educação e formação de alta qualidade, relevantes e flexíveis; 5. Melhorar as vias e a coerências da rede de oferta de educação e formação de adultos; 6. Reforçar a garantia de qualidade, incluindo através do desenvolvimento de um sistema de monitorização e avaliação do desempenho e um conjunto de indicadores chave de desempenho. Governança e financiamento; 7. Criar órgãos de gestão dedicados para supervisionar educação e formação de adultos: uma equipa permanente interministerial e um grupo permanente no âmbito de uma instituição representativa de diversas partes interessadas já existente; 8. Reforçar as redes locais existentes ao nível municipal, ou desenvolver novas, para responder a necessidades de qualificações atuais e futuras que estejam alinhadas com o contexto de desenvolvimento económico local; 9. Instituir um modelo de financiamento estável e orientado para a qualidade através de um “acordo de financiamento de qualificações”, incluindo incentivos financeiros direcionados para formandos, empregadores e fornecedores; 10. Introduzir incentivos financeiros direcionados para empregadores (especificamente pequenas e médias empresas) e indivíduos (especificamente grupos desfavorecidos) para incentivar a oferta de formação e

a participação na mesma (cf. OECD: 2018). Estas recomendações dão-nos conta de vários processos a serem trabalhados pelas organizações capazes de proporcionarem aos seus profissionais as condições necessárias para o desenvolvimento de competências amplas. Consideramos competências amplas, como sendo as competências sociais e emocionais e ainda as de cariz transversais, como sejam, as empreendedoras, as tecnológicas da informação e da comunicação e da aprendizagem ao longo da vida.

Segundo Le Boterf, (2005) possuir múltiplos conhecimentos e saber fazer, bem como possuir qualidades diversas pode não significar saber mobilizá-las para o contexto de trabalho. O saber agir (saberes e saberes-fazer) supõe a combinação e a mobilização de recursos pertinentes. O querer agir (vontade, intuito) refere-se à motivação pessoal do indivíduo e ao contexto estimulador, no qual intercede. O poder agir (ensejo para materializar a competência) remete para a existência de um contexto, de uma organização do trabalho, de condições sociais que tornem possível ao indivíduo aplicar o saber).

Ambientes complexos como é o contexto de atuação dos profissionais de saúde inclui uma articulação conhecimentos e competências, sendo certo que uma forte exigência do processo de construção de competências implique também um maior emprego de conhecimentos. Por outro, quanto mais presentes as ações humanas maior aprofundamento exige na preparação para a obtenção de conhecimentos por parte dos profissionais e mais tempo disponível para o seu desenvolvimento.

Significa que para além da necessidade de cada profissional possuir conhecimentos técnicos em domínios especializados, tem também de reunir um conjunto de competências essenciais de carácter pessoal e interpessoal, tais como, a resiliência e o controlo emocional, a capacidade de adaptação e de colaboração, a reflexão, a flexibilidade, a autonomia, a iniciativa, a liderança, a comunicação, o trabalho em equipa, a capacidade organizativa, a tomada de decisão, a resolução de problemas, a inovação, a criatividade, a gestão de conflitos a negociação, entre outras. Nesta descrição parece crucial o interprofissionalismo como “território ao real da atividade” (Ceccim, 2018: 1747), partindo-se de duas suposições: “Quanto mais se trabalha em equipe, mais se pode partilhar dos saberes uns dos outros, ampliando-se o arsenal de competências e a capacidade de resposta. Quanto mais se trabalha isoladamente, mais se precisa saber individualmente dos saberes dos outros e maior o risco de erro ou prática insegura” (Ceccim, 2018: 1741). Neste caso a gestão organizacional assume um papel fundamental que é de providenciar o bom uso das “alavancas da acção” (Le Boterf, 2005: 103), de modo a reunir as condições propícias para a cooperação interprofissional: “O desenvolvimento da cooperação é uma responsabilidade partilhada. Para que as pessoas interajam com competência numa organização, a gestão, o dispositivo de formação e as próprias pessoas devem dar o seu contributo específico” (Le Boterf, 2005: 101). No âmbito da supervisão clínica é possível a implementação de estratégias para o desenvolvimento de competências amplas dos profissionais de saúde, nomeadamente, a partilha de experiências, os momentos reflexivos, as ações formativas

em contexto de trabalho e promovidas pelas organizações, as metodologias de trabalho que valorizam as oportunidades de encontros das equipas multiprofissionais e dos estudantes em ensino clínico/estágio, as dinâmicas de Educação para a Saúde com os doentes internados, as atividades que envolvem os profissionais na acreditação dos serviços e, ainda as de gestão de carreira.

Neste estudo considera-se diferentes estratégias para o desenvolvimento de competências amplas dos profissionais de saúde, valorizando-se as suas perspetivas e ações no espaço das oficinas onde ocorreram as sessões de educação e formação.

### 3 | METODOLOGIA

Estudo de cariz participativo, de abordagem qualitativa (Bogdan & Biklen, 2010), cujos métodos são as oficinas de educação e formação interativas, utilizando-se um *Serious Game* construído com conteúdos de saúde pertinentes e adaptados às necessidades e ao contexto onde estes profissionais de saúde atuam. O dispositivo permite a deteção e reconhecimento de emoções; modelagem e expressão de emoções pelos personagens do jogo e jogadores (Silva, 2016). De acordo com os objetivos do estudo a amostra é de oportunidade, tomando como princípio a inclusão de todos os profissionais de saúde da unidade de cuidados coronários.

Numa primeira Fase o projeto começa pelo enquadramento ético, sendo solicitado um parecer à Subcomissão de Éticas para as Ciências da Vida e da Saúde da Universidade do Minho. Neste período é realizada uma oficina formativa, tendo como público alvo os profissionais que trabalham na Unidade Coronária do Hospital da zona norte, com vista a apresentação do projeto, discutindo temas relacionados com o desenvolvimento de competências, espírito crítico e operacionalização do mesmo. Nesta sessão formativa serão exploradas as necessidades formativas colaborativas, fundamentais para operacionalizar no *Serious Game*. Os participantes entram voluntariamente para esse efeito e assinam um consentimento informado, de livre e esclarecida vontade para o desenvolvimento de um Plano de Intervenção estruturado de Educação e Formação. Esta fase tem uma duração prevista de 20 semanas.

Numa segunda fase constitui-se na construção do *Serious Game* com conteúdos cruciais para os profissionais desenvolverem ações dirigidas para a promoção, capacitação e *accountability* da pessoa para o seu autocuidado, contribuindo para a qualidade dos processos de transição vivenciados. Os métodos e técnicas para o desenvolvimento do *Serious Game* são: Definição do storyboard do(s) jogo(s); Modelação de personagens e cenários; Definição da sonoplastia; Projeto e desenvolvimento do *backoffice* para armazenamento e configuração de jogadores e resultados de forma a registar desempenhos e avaliação de utilização; Integração do sistema; Testes em laboratórios e em ambiente real (Martins, et al., 2017, Barbosa, et al.,2018). Esta fase tem uma duração prevista de 32

semanas.

Numa terceira fase destina-se às oficinas formativas, em número de quatro, para os profissionais que trabalham na Unidade Coronária, favorecedoras de dinâmicas coletivas, capazes de relacionar as dimensões de aprendizagem e de trabalho, dentro quadro evolutivo, legal das suas profissões. Para além dos momentos de síntese para cada tópico temático, desenvolvido em cada oficina, prevêem-se outros momentos em que se utiliza o *focus group* com o grupo de profissionais, o primeiro para o enquadramento do Serious Game e o último para a avaliação final do projeto.

O *focus group* como método caracteriza-se por permitir discussões em grupo, sobre determinado tópico, selecionado pelos investigadores, apresentado como um conjunto de perguntas, anúncios, vinhetas, entre outros, procurando um feedback mais aberto, por ser possível a expressão de ideias e sentimentos, por parte dos participantes (6-8 e raramente mais de 12). Um dos benefícios deste método é que o moderador pode observar a dinâmica entre os membros do grupo focal enquanto discutem suas opiniões entre si (Wilkinson, 1998).

Em alguns momentos das sessões por *focus group* estão previstas gravações, desde que os participantes os consentam, utilizando um gravador para o efeito. As gravações da voz (dados pessoais) serão destruídas logo que transcritas. Depois da transcrição dos discursos das sessões, sujeitos a um processo de pseudonimização por forma a não tornar identificáveis os participantes, proceder-se-á à análise de conteúdo, de acordo com os pressupostos de Laurence Bardin (2004). Esta fase tem uma duração prevista de 20 semanas.

Por último a quarta fase será de análise dos dados empíricos, relativos ao Plano de Intervenção estruturado de Educação e Formação, com vista o desenvolvimento de competências emocionais dos profissionais de saúde. Esta análise será efetuada através do software de análise qualitativa de dados, baseado na web (webQDA). Esta fase tem uma duração prevista de 20 semanas.

Para a avaliação final de cada oficina formativa utiliza-se um questionário e notas de campo que serviram também como fontes de recolha de dados (Lüdke & André, 2003).

## 4 | CONCLUSÃO

O projeto resulta de uma parceria entre a Escola de Enfermagem e a Escola de Engenharia da Universidade do Minho, envolvendo a Unidade de Coronária de um Hospital da Zona Norte de Portugal. É objetivo do projeto promover o desenvolvimento de competências básicas, técnicas ou transversais aos profissionais de saúde, de modo a ultrapassarem os obstáculos à sua participação em atividades de educação e formação com doentes após enfarte agudo do miocárdio.

A robustez do desenho permitirá avaliar, com rigor, a eficácia do programa de

intervenção, inserida na formação contínua dos profissionais de saúde, capaz de cultivar a multiprofissionalidade e interdisciplinaridade, a comunidade de aprendizagem. O *focus group* surge neste estudo como uma forma de investigação ação participativa, para capacitar os participantes para ações convenientes com doentes do foro cardíaco, promovendo a mudança social (Wilkinson, 1998).

A aplicação do *Serious Game* como estratégia e como ferramenta pode potenciar a tomada de decisão, a motivação entre outros benefícios. Algumas apreciações acerca dos jogos encontraram resultados positivos em relação ao seu uso, nomeadamente, na tomada de decisão, na motivação, na exposição repetida, no valor logístico e financeiro. O desígnio desta estratégia no presente estudo é que a mesma prevê a sua sustentabilidade no decorrer do tempo, e com efeitos além do horizonte temporal do programa de intervenção, na medida em que o dispositivo *Serious Game* poderá ser utilizado noutros contextos similares. Os ganhos previstos neste projeto estão relacionados com a preparação dos profissionais de saúde para a capacitação e desenvolvimento de competências amplas para promoverem o *empowerment* de autocuidado ao doente pós-Enfarte Agudo do Miocárdio durante o período de internamento, contribuindo para a diminuição de complicações e consequentemente a taxa de mortalidade destes doentes.

## REFERÊNCIAS

ANDERSON, L.; BROWN, J. P.; CLARK, A. M.; DALAL, H.; ROSSAU, H. K.; BRIDGES, C.; TAYLOR, R. S. Patient education in the management of coronary heart disease. **Cochrane Database Syst Rev**, v.6, n. 6, p. 1-135, 2017.

BARBOSA, T.; LOPES, S.; LEÃO, C.; SOARES, F., & CARVALHO, V. Serious Game for Teaching Statistics in Higher Education: Storyboard Design. Lecture Notes of the Institute for Computer Sciences, Social-Informatics and Telecommunications Engineering, LNICST. *In: Proceedings [7TH EAI INTERNATIONAL CONFERENCE ON ARTS AND TECHNOLOGY, INTERACTIVITY, AND GAME CREATION, ARTSIT 2018 and 3rd EAI INTERNATIONAL CONFERENCE ON DESIGN, LEARNING AND INNOVATION, DLIJ]*. Braga, Portugal, p. 169-175, 2019.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 223 p., 2004. ISBN 9724412148.

BARANOWSKI, T.; BLUMBERG, F.; BUDAY, R.; DESMET, A.; FIELLIN, L. E., GREEN, C. S.; YOUNG, K. Games for Health for Children-Current Status and Needed Research. **Games for Health Journal**, v. 5, n. 1, p. 1-12, 2016.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação: Uma Introdução à Teoria e aos Métodos**. Porto: Porto Editora, 336 p., 2010. ISBN 9789720341129.

DEHAENE, S. Did neuroscience find the secrets of learning? **Paris Innovation Review**, Paris, 2013. Disponível em <http://parisinnovationreview.com/articles-en/did-neuroscience-find-the-secrets-of-learning>. Acesso em 23 jul. 2020.

CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. **Interface comunicação, saúde e educação**, n. 22 (Supl.2), 1739-1749, 2018.

DRUMMOND, D.; HADCHOUEL, A.; TESNIÈRE, A. Serious Game for health: three steps forwards. **Advances in Simulation**, v. 2, n. 3, p.1-8, 2018.

LAAMARTI, F., EID, M.; EL SADDIK, A. An Overview of Serious Game. **International Journal of Computer Games Technology**, Hindawi Publishing Corporation, v. 2014, p. 1-15, 2014.

LE BOTERF, G. **Construir as competências individuais e coletivas**. Lisboa: Edições ASA, 129 p., 2005. ISBN 9789724142432.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 975 p., 2003. ISBN 97885123037032003.

MARTINS, T.; CARVALHO, V.; SOARES, F. Physioland - A Serious Game for Rehabilitation of Patients with Neurological Diseases. *In*: M.E. Auer and D.G. Zutin (eds.), **Lecture Notes in Networks and Systems, Online Engineering & Internet of Things**. Springer International Publishing AG, 14th International Conference on Remote Engineering and Virtual Instrumentation REV 2017. Columbia: University New York, USA, 22, Chapter n. 60. 2018.

OECD Skills Strategy Implementation Guidance for Portugal: Strengthening the Adult-Learning System. OECD Skills Studies. **OECD Publishing**, Paris, 2018

RICCIARDI, F.; DE PAOLIS, L. T. A Comprehensive Review of Serious Game in Health Professions. **International Journal of Computer Games Technology**, Hindawi Publishing Corporation. 2014. v. 2014, p. 1-12, 2014.

SILVA, V.; SOARES, F.; ESTEVES, J. S.; FIGUEIREDO, J.; LEÃO, C. P.; SANTOS, C.; PEREIRA, A. P. **Real-time Emotions Recognition System**. 8<sup>th</sup> INTERNATIONAL CONGRESS ON ULTRA MODERN TELECOMMUNICATIONS AND CONTROL SYSTEMS AND WORKSHOPS (ICUMT). Lisboa, Portugal, 2018.

WILKINSON, S. Focus group methodology: a review. **International Journal of Social Research Methodology**, v.1, n.3, p.181-203, 1998.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Antibacteriano 231

Antidepressivos 14, 152, 157, 165, 170, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 200

### B

Benzodiazepínicos 14, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 225, 293

Biofilme oral 262, 263

Bolsas de sangue 10, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 41, 44

### C

Câncer 10, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 75, 194, 200, 308

Cápsula labiríntica 122, 123

Cardiologia 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 19, 20, 26, 29, 61, 70, 71, 104

Chamomilla recutita 261, 262, 263, 264, 267, 268, 269

Comunidade caiçara 256

Cuidados Paliativos 13, 109, 111, 116, 117, 118, 119

### D

Deglutição 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 103

Depressão 14, 37, 118, 123, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 173, 174, 178, 188, 189, 190, 200, 215, 216, 218, 221, 226, 293

Dificuldades de aprendizagem 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Diverticulite Aguda 11, 72, 73, 74, 76, 77

Doença Renal Crônica 13, 60, 85, 86, 91, 99, 100, 101, 102, 107

### E

Efeitos sistêmicos 79, 81, 83, 249

Eletrocardiograma 10, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 59, 162

Enfermagem Psiquiátrica 180, 183

Enseñanza 201, 202, 203, 204, 206, 209, 210, 211, 212, 213

Erisipela 13, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108

Ervas Medicinais 16, 256, 257, 259

Extensão Comunitária 2

### F

Fígado 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 174, 218, 259, 304, 307, 308

Fitoterápicos 16, 83, 232, 253, 254, 255

## **G**

Gestão do cuidado 214, 222, 224, 226

Glomerulonefrite 85, 86, 87, 88, 89

Glomerulopatia 85, 87, 88, 89, 90

## **H**

Hematoma Subdural Crônico 12, 92, 93, 94, 95, 98

## **I**

Inaptibilidade Sorológica 10, 31, 32, 41

Infecções Estafilocócicas 272, 273

Insuficiência Cardíaca 11, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 107

## **M**

Mente 15, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 218, 225, 252, 280, 283, 290, 295, 296

Mercadoria 278, 279, 280, 283, 284, 286, 292, 294, 295, 299, 300

## **N**

Nefropatia 85, 86, 87, 88, 89

Neurologia 93, 95, 159

## **O**

Otosclerose 13, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

## **P**

Perda auditiva neurosensorial 122, 128, 130

Plantas Medicinais 108, 216, 244, 253, 254, 255, 258, 259, 260

Polimorfismo 303, 305, 308, 309

Potenciais evocados auditivos 132, 139

Práticas Integrativas 15, 214, 216, 218, 224, 227, 228, 229, 243, 245, 250, 251, 252, 254, 255

Própolis Vermelha 15, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240

## **R**

Reiki 15, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Representações Sociais 13, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121



## **S**

Serious Game 11, 46, 47, 49, 50, 53, 54, 55, 56

Staphylococcus aureus 16, 231, 233, 234, 235, 238, 272, 273, 274, 276, 277

Suicídio 152, 154, 155, 164, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 215, 293

## **T**

Taxa de sobrevivência 58

Terapêutica 11, 16, 57, 58, 59, 66, 70, 86, 108, 154, 157, 161, 163, 166, 193, 249, 251, 253, 254, 259, 273

Terapias complementares 242

Tomadas de decisão 278

Traumatismos Craniocerebrais 93, 95

## **U**

Urolitíase 13, 109, 111, 114, 116, 119

## **V**

Vitamina D 17, 303, 305, 310, 311, 312

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 5

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 5

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 